Anno XXV. Quarta-feira 25 de Abril de 1849. N. 92.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia, a 7, á 1 hora e 30 min. da tard.
Mingoante, a 15, ás 4 horas e 48 min. da tard.
Lua nova, a 2, ás 9horas e 34 min. da tard.
Crescente, a, 29 ás 11 horas e 48 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Jorge. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
24 Terça. S. Fdelis de Sigmaringa Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Quarta. S. Marcos. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
26 Quinta. S. Pedro Ratis. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
27 Sexta. S. Tertuliano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
28 Sabbado. S. Vital. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Domingo. Fugida de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 24 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27¼ d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 160 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	30$800	a	31$000
» Moédas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	2$000	a	2$020
» Pesos columnarios.	1$980	a	2$000
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de communicar á V. Exc. que esta provincia se acha em completa tranquillidade, sem que haja mais receio algum de que possa ser perturbada, tendo desapparecido os revoltosos que a ameaçavam na fronteira ao sul dessa, dos quaes os ultimos, em n. de 32, capitaneados pelo indio Mauricio se apresentaram ao tenente coronel Antonio Maria de Souza, no dia 11 do corrente, segundo por este me foi participado.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo em Maceió, 19 de abril de 1849. -- Illm. e Exm. Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. -- *Antonio Nunes de Aguiar.*

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE ABRIL.

Circular ás camaras do Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna, Cabo, Santo-Antão, Nazareth, Serinhãem, Rio-Formoso, Limoeiro, Páo-d'Alho, Bonito, Cimbres, Flores e Floresta. — Tendo cessado os motivos pelos quaes se mandou suspenderem alguns municipios da provincia a eleição dos juizes de paz e vereadores das camaras municipaes que hão de servir no quatriennio actual, resolvi determinar que se proceda á mencionada eleição naquelles municipios onde não se tenha ainda feito, ficando designado o dia 3 de junho proximo futuro para a reunião das assembléas parochiaes; devendo Vmcs. expedir immediatamente as convenientes communicações aos juizes de paz a quem compita a presidencia das mesas, para que, na fórma do art. 91 da lei de 19 de agosto de 1846, façam um mez antes a convocação dos eleitores e supplentes da ultima eleição, que hão de concorrer para a formação da mesa, e dos votantes qualificados na ultima revisão.

Os juizes de paz que fórem eleitos tomarão posse 15 dias depois da eleição, e os vereadores logo que se tenha concluido a apuração das actas das diversas parochias.

Vmcs. accusarão sem demora o recebimento da presente ordem cuja execução se ha por muito recommendada.

Officio.—Ao commandante das armas, dizendo que póde S. Ex. pôr á disposição do major encarregado da direcção das obras militares da provincia, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, o cadete do quarto batalhão de artilharia a pé Pedro Barbosa de Vasconcellos, afim de que este lhe sirva de amanuense em lugar de Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo Junior, ora promovido a segundo tenente; certo S. Ex. de que desta data em diante o mencionado cadete terá direito á mesma gratificação que percebia aquelle a quem vai substituir.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao commandante da divisão naval, recommendando que agradeça em nome da presidencia ao primeiro tenente commandante do brigue-escuna *Pirajá*, Nuno Alvares Pereira de Mello Cardoso, o trabalho em que se empenhou, levantando o mappa do porto de Tamandaré com as observações astronomicas de latitude e longitude, da variação da agulha, estabelecimento e crescimento das marés, bem como com o directorio da navegação a fazer para a entrada e sahida do mesmo porto; dizendo-lhe que assegure áquelle primeiro tenente que, tomando na devida consideração o referido mappa, a presidencia vai leva-lo ao conhecimento do governo imperial; e significando que não póde eximir-se de louvar a S. S. por se não ter esquecido de contemplar este importante serviço nas instrucções que deu a quem o fez.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma letra da quantia de 3:350$ rs., sacada pela thesouraria da provincia do Rio Grande-do-Norte sobre essa, e a favor de Barroca & Pinheiro.—Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que, visto não haver duvida alguma em substituir por outras as notas avariadas pertencentes á caixa da administração do terceiro batalhão de artilharia a pé, uma vez que se verifique serem ellas verdadeiras, releva que as mande examinar, logo que, de conformidade com as ordens que vai expedir, fórem apresentadas naquella repartição, e que, se o resultado do exame satisfizer a condição estabelecida por S. S., providencie para que se effectue a substituição indicada --Neste sentido officiou-se ao commandande das armas.

Dito.—Ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, declarando ficar sciente de se haverem apresentado e deposto as armas todos os guardas nacionaes do 1.º e 2.º batalhão d'aquelle municipio que tiveram a infelicidade de se unir á fôrça rebelde; e determinando que com urgencia faça recolher as referidas armas ao arsenal de guerra.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender com a compra de seis cadeiras com assentos de palhinha, contempladas no pedido do commandante interino do 6.º batalhão de caçadores, a quantia de 31,200, em que ellas pódem importar segundo os preços indigitados na tabella de 8 de janeiro do anno findo.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, declarando que os descontos dos vencimentos do quartel-mestre daquelle corpo deve de ser feito em beneficio da caixa da administração do mesmo corpo, visto que he para com esta que elle se acha debitado

Dito.—A camara municipal do Recife, scientificando-a de que nesta data indeferio o requerimento que endereçaram a presidencia alguns moradores da freguezia do Poço-da-Panella, queixando-se de have-los aquella camara desligado do primeiro districto da mesma freguezia para incorpora-los ao segundo, e declarando que subsiste, portanto, a decisão da referida municipalidade contra a qual reclamaram aquelles individuos; e subsiste porque ás camaras municipaes que não ás assembléas legislativas provinciaes compete marcar limites aos districtos de paz, creados pelo artigo 2.º do codigo do processo criminal e restabelecidos pela lei provincial n. 134 de 2 de maio de 1844, á vista do disposto no art. 55 da lei de 1.º de outubro de 1828, visto que esta attribuição lhes não foi tirada pelo art. 10 § 1.º do acto addicional.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, dizendo que, não sendo possivel que o capellão do quarto batalhão de artilharia a pé pratique, no hospital regimental do mesmo batalhão, os actos inherentes ao seu cargo, sem que tenha á sua disposição os objectos á que se refere o seu officio de 21 do corrente, deve S. mc. providenciar para que seja paga a quem competir a quantia de 39,640 rs. em que elles importaram, não obstante o que pondera no mencionado officio.

Dito. — Ao juiz municipal e de orphãos interino do termo de Goianna, declarando que Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo deve continuar a exercer o officio de escrivão do crime e civel e tabellião de notas daquelle termo, visto que, além de haver sido provido nelle interinamente pela presidencia, já obteve confirmação de S. M. o Imperador por decreto de 7 de agosto de 1848, e he de crêr que já tenha solicitado a respectiva carta, bem como que esta lhe não tenha vindo ás mãos por motivos alheios á sua vontade.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO EM 23 DE ABRIL DE 1849.

(*Conclusão.*)

He lido o seguinte requerimento:

« Achando-se na ante-sala o Sr. deputado supplente padre Nemezio de San João Gualberto, requeiro que se lhe dê assento. -- *Joaquim Villela.* »

He approvado para ir á commissão de podêres.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão das posturas da camara municipal do Recife.

Não havendo quem tome a palavra ácerca dellas, são submettidas á votação, e approvadas em primeira discussão para passarem á segunda.

Em seguida são lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de constituição e podêres, examinando o diploma do Sr. Francisco Joaquim de Barros Correia, achou-o conforme com a acta da apuração geral dos votos para deputados á assembléa legislativa provincial, e he de parecer que elle tome assento como supplente em lugar do Sr. deputado supplente Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, menos votado.

« Sala das sessões das commissões, 23 de abril de 1849. -- *Dr. Cunha Figueiredo* -- *Dr. Baptista.* »

« A commissão de constituição e podêres, examinando a acta geral da apuração dos votos para deputados á assembléa legislativa provincial, achou que o Rvm. Sr. vigario Nemezio de S. João Gualberto está no caso de ser admittido como deputado supplente, e por isso he de parecer que tome assento em lugar do Sr. deputado supplente José Raymundo da Costa Menezes, menos votado.

« Sala das commissões, 23 de abril de 1849. -- *Dr. Cunha Figueiredo.* -- *Dr. Baptista.* »

Introduzidos os Srs. deputados com as formalidades prescriptas no regimento, prestam juramento e tomam assento.

He lido e apoiado para entrar em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para que se dêem para ordem do dia de amanhãa os projectos ns. 1 e 2, dispensando-se a impressão. -- *Pedro Cavalcante.* »

Depois de algumas reflexões dos Srs. Pedro Cavalcante, José Pedro e Nabuco, he retirado o requerimento a pedido de seu autor, e approvado o que se segue:

« Proponho a urgencia para a segunda discussão das posturas que hoje fôram approvadas em primeira discussão.—*Mavignier.* »

O Sr. Paes Barreto:—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra.

O Sr. *Paes Barreto*:—Devo observar á casa que, com a sahida do Sr. Dr. Lourenço Bezerra, ficou vago o lugar de segundo secretario, e parece-me que se deve proceder á nova eleição.

O regimento diz no art. 33:

« Os dous secretarios supplentes supprirão as faltas « dos proprietarios, e receberão, &. »

Entretanto aqui não ha falta, não ha proprietario, o lugar está vago; por isso entendo que os supplentes o não pódem supprir, e que se deve proceder á uma nova eleição. A casa, porém, decidirá como lhe parecer.

Vai á mesa, e he apoiado para entrar em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se nomeie um segundo secretario que substitua o Sr. Carneiro da Cunha.—*Paes Barreto* »

O Sr. Motta Silveira:—Parece-me que da intelligencia do art. 33 do regimento não se póde deduzir a necessidade que se quer providenciar pelo requerimento em discussão; porquanto no art. 33 se determina que os secretarios supplentes suppram as faltas dos proprietarios: havendo, pois, secretarios supplentes como ha, he ao primeiro que compete tomar o lugar do effectivo que falta. Eu creio que o artigo 33 não se póde entender de outro modo, combinado com o art. 20; e por conseguinte a minha opinião he que, uma vez organisada a mesa, não se póde proceder á segunda eleição; por isso mesmo que aos supplentes he que compete o direito de substituirem os effectivos em suas faltas.

O Sr. Mendes da Cunha:—O nobre deputado não está muito fóra de rasão; mas emfim isso he objecto de questão. O que eu acharia melhor era que aquelle Sr. deputado que substituio ao Sr. secretario o substituisse em tudo, e que por consequencia ficasse logo sendo primeiro ou segundo secretario como elle era.

O Sr. Paes Barreto:—Pedi a palavra para declarar que já ha um precedente a este respeito....

O Sr. *Mendes da Cunha*:--A meu favor, ou a seu?

O Sr. Paes Barreto:—A favor do meu requerimento, porque a sua ideia he extraordinaria; he mesmo exquisita, e muito: ha um precedente, como disse, a favor do meu requerimento. No anno de 43 ou 44, foi eleito secretario o Sr. Oliveira: elle pedio dispensa, a casa concedeu-a, e elegeu outro deputado para o substituir no lugar de que foi dispensado. Os supplentes são para supprir as faltas dos proprietarios, mas agora não se dá isso, não ha proprietario; por consequencia não se dá o caso do regimento.

Encerrada a discussão, he o requerimento submettido á votação, e approvado.

Procede-se á eleição, e, corrido o escrutinio com as formalidades do regimento, tendo entrado na urna 27 listas, sahe eleito com 14 votos o Sr. José Filippe de Souza Leão.

O Sr. José Pedro:—Sr. presidente, eu creio que agora a assembléa tem de resolver outra questão, e he se os supplentes para segundo secretario são os eleitos agora, ou são os eleitos anteriormente?....

O Sr. Mendes da Cunha:—Muito bem lembrado!

O Sr. José Pedro:—Na eleição da mesa, a casa vota em supplentes para primeiro e segundo secretario, mas agora a votação foi sómente para segundo secretario; portanto a questão he se os supplentes primeiramente eleitos são os que subsistem, ou aquelles que agora fôram eleitos.

O Sr Pedro Cavalcante:—Os supplentes são os mesmos que eram.

Um Sr. Deputado:—Não acho muito fundamento nesta questão.

O Sr. José Pedro:—Pedi a palavra sómente para fazer esta pergunta.

O Sr. Pedro Cavalcante:—Sr. presidente, o art. 20 do nosso regimento diz que os secretarios servirão durante toda a sessão. (*Lê*) Ora, parece-me que os supplentes estão no mesmo caso, e devem servir toda a sessão: o caso que apparece he accidental; foi um segundo secretario que deixou de o ser, em virtude de ter entrado como supplente outro Sr. supplente mais votado: portanto julgo que, ávista do art. 20 do regimento, a questão está decidida.

O *Sr. Mendes da Cunha*:-- Eu bem disse que aquelle Sr. que substituio o Sr. Carneiro da Cunha no lugar de deputado, devia tambem substitui-lo no lugar de secretario, porque he regra de direito que o herdeiro substitue o seu antecessor em todos os seus direitos e deveres. A analogia não está muito longe da verdade: a lembrança do Sr. José Pedro, caspite, foi muito bôa; porque elle baseou-se em um principio de eterna justiça, que foi na intenção dos votantes, a qual faltando, cessa tudo que della veio: *in totum omnia quæ animi destinatione agenda sunt, non, nisi vera et certa scientia perfici possunt.*

O Sr. Presidente:-- A questão está terminada. Tratou-se de eleger o 2º secretario na fórma do requerimento que foi approvado: não ha mais nada em discussão: por conseguinte não posso consentir que este incidente continue. Convido o Sr. Souza Leão a occupar o lugar para que foi eleito.

O Sr. José Filippe de Souza Leão occupa a cadeira de 2º secretario.

O Sr. José Pedro manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se submetta á votação da casa se os supplentes que existiam devem substituir os Srs. secretarios, ou os supplentes pela votação de hoje. — *José Pedro.* »

O *Sr. José Pedro* -- Sr. presidente, eu creio que os supplentes não substituem o 1º secretario, substituem o segundo, e este he que substitue aquelle: hoje procedeu-se á eleição do 2º secretario: logo aquelles que tiverem um numero inferior de votos aos daquelle que foi eleito, são supplentes desse que obteve maior votação: portanto concluirei que a votação anterior nullificou-se pela votação posterior; o que me parece fóra de duvida, porque insisto na opinião que já emitti de que convém attender a intenção dos votantes.

O Sr. Maciel Monteiro: - Sr. presidente, eu não desejo contrariar a opinião do nobre autor do requerimento, a qual he que se consulte a casa; mas parece-me que algum risco ha, ou póde haver nestes precedentes. isto he, de pôr sempre em duvida a verdadeira intelligencia do regimento da casa. Ora, para mim he evidente que a intelligencia que V. Exc. deu ao regimento he a verdadeira, e sendo assim, então não se deve subjeitar á votação aquillo que se acha especificado no regimento.

Parece-me que na occasião em que se faz a eleição da mesa, he que tem lugar unicamente a eleição dos secretarios supplentes, porque he então que cada um de nós designa os secretarios, e assim tambem os supplentes segundo a ordem da votação: o que se reconheceu hoje foi a falta de segundo secretario, falta accidental, com que se não podia contar logo só isso he o que se quer remediar, e não outro nenhum objecto, porque este não existe. Os supplentes não faltam, subsistem; porque desde que se elegeu a mesa, que elles são taes; o que occorreu foi um facto especial, accidental, que não foi previsto: logo a votação he muito determinada, muito positiva, e he o da eleição do segundo secretario. Prehenchida a vaga, terminou a questão.

O assumpto não he máo para passarem-se algumas horas de inverno, mesmo para uma assembléa que não tem nada a tratar; mas não está muito na altura da importancia que se lhe tem dado: portanto voto contra o requerimento; visto que me parece que a questão está resolvida no regimento, e V. Exe o concebeu perfeitamente quando emittio a opinião que acabo de desenvolver.

O Sr. Mendes da Cunha:--Ora digam-me, não podia acontecer que o eleito para secretario o viesse a ser com um maior numero de votos do que aquelles que são supplentes?....

Vozes:--Podia.....

O Sr. Mendes da Cunha:--Então póde ficar um supplente com maior numero de votos do que o secretario? Não; não está bom. Assim, pois, como se procedeu agora á eleição de um secretario, tambem se deve proceder á dos supplentes.

O Sr. Joaquim Villela:--Sr. presidente, eu entendo que a questão está realmente decidida no regimento, e que he desnecessario consultar-se a casa.

Quando o regimento determinou que, procedendo-se á votação de secretarios, os menos votados fôssem supplentes, foi porque quiz que a maioria désse os secretarios, e que a minoria désse os supplentes; este he o espirito do regimento. Procedeu-se á eleição; mas, depois occorreu haver falta do segundo secretario, isto he, de um eleito pela maioria da casa: por consequencia necessidade houve de fazer-se uma nova eleição; mas pergunto não está subsistente a votação da minoria, que o regimento considerou como a que devia concorrer para os supplentes?.....

O Sr. Mendes da Cunha:--Esta he a questão. ..

O *Sr. Joaquim Villela*:--Esta he a questão?... Pois eu não acho questão: está ou não subsistente essa votação da minoria? ... Está, porque o segundo secretario agora eleito, he outra vez eleito pelo voto da maioria: por consequencia a votação da minoria que deu os supplentes está subsistente, e não ha necessidade de tornarmos a nomear supplentes, ou de considerarmos como supplentes os que agora ficaram inferiores em votação ao secretario eleito.

Ainda accresce mais que o regimento, quando manda que os dous individuos menos votados sejam os supplentes, manda que se vote em dous individuos; mas agora nós só votamos em um, e tendo de ser supplentes os dous individuos menos votados agora, he claro que elles representarão duas minorias, serão supplentes um da minoria e outro da minoria da minoria, por assim dizer; o que não acontece na primeira eleição, porque então se vota em dous individuos, os dous mais votados são os secretarios, e os dous menos votados são os supplentes eleitos pela minoria.

Portanto, se o que nós fomos occorrer foi á falta do 2º secretario, a eleição dada para os supplentes está subsistente, e se deve conservar.

O Sr. Nabuco de Araujo: — Eu entendo, Sr. presidente, que a discussão não póde continuar como vai, em rasão do objecto do requerimento do nobre deputado dever ser tratado por uma indicação, e não por um requerimento; trata-se da intelligencia do regimento, e isto só se póde fazer por meio de uma indicação, que deve ser mandada a uma commissão para esta dar o seu parecer; nisto não póde haver duvida, porque o regimento he bem expresso: diz elle no artigo 110:

« São requerimentos, ainda que outro nome se lhes dê, todas aquellas moções de qualquer deputado ou commissão, que tiverem por fim a promoção de algum objecto de simples expediente: como pedir informações ou esclarecimentos ao governo; pedir dispensa de alguns dos trabalhos da mesa ou das commissões; pedir sessão extraordinaria, augmento ou prorogação das horas da ordinaria; pedir alguma providencia, que a occurrencia das circumstancias fizer necessaria, sobre objecto de simples economia do trabalho da assembléa ou policia da casa, que não esteja determinado no regimento. »

Ora, me parece que o objecto do requerimento não está comprehendido no artigo do nosso regimento; por consequencia deve ser submettido á casa por meio de uma indicação.

Emittindo agora a minha opinião sobre o objecto em discussão, digo que me parece que ella está bastante elucidada, e aproveito a occasião sómente para responder a um argumento apresentado pelo nobre deputado que fica na minha frente. O nobre deputado notou que seria absurdo que os supplentes tivessem maior numero de votos do que o segundo secretario, e eu lhe trarei um *simile* que o deve convencer....

O Sr. Mendes da Cunha: — Não quero *similes.*

Um Sr. Deputado: — Traga sempre....

O Sr. Nabuco de Araujo: — Quando um deputado he nomeado ministro, quaes são os supplentes desse deputado? Aquelles que fôram votados por occasião da eleição especial do deputado que foi nomeado ministro ou os outros?... Creio que os supplentes desse deputado são os da primeira eleição, e não os da segunda; logo o *simile* tem toda a applicação.

Entretanto insisto no objecto do requerimento, que só póde ser submettido á casa por meio de uma indicação: he, pois, o que se cumpre fazer.

O Sr. José Pedro responde ás observações que se apresentam em contrario á sua opinião, e continua incistindo nella.

Encerrada a discussão, he o requerimento submettido á votação e rejeitado.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão á uma e meia hora da tarde.

SESSAÕ EM 24 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. Souza Teixeira, continuada pelo Sr. Rego Barros.

SUMMARIO.—*Projectos e requerimentos.—Animada discussão acerca de um desses requerimentos, firmado pelo Sr. J. A. de Figueiredo. -Demissão do official-maior da secretaria da assembléa, e sua substituição pelo cidadão Rufino José Corrêa de Almeida.—Adiamento da segunda discussão das posturas da camara municipal do Recife.*

As 11 horas e ¾ da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 25 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão antecedente, a qual he approvada.

O Sr. 1.º Secretario declara não haver expediente.

São lidos, julgados objecto de deliberação, e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial decreta:

« Art. 1.º A séde do municipio e comarca do Cabo fica transferida para a villa do mesmo nome.

« Art. 2.º A séde da freguezia de Ipojuca será a mesma povoação de Ipojuca.

« Art. 3.º Ficam revogadas as leis provinciaes ns. 157 e 203, na parte relativa ás sobreditas disposições.

« Sala das sessões, 24 de abril de 1849.—*Sebastião do Rego.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta:

Art. 1. A fôrça policial da provincia, para o anno financeiro de 1849 a 1859, constará de 594 praças, formando um corpo de quatro companhias de infantaria, organisado da maneira seguinte:

Estado maior e menor.

Commandante do corpo com a graduação de tenente-coronel	1
Major	1
Ajudante com graduação de tenente	1
Secretario, dito dito	1
Quartel-mestre, dito dito.	1
Cirurgião-mór, dito dito	1
Cirurgião-ajudante com a graduação de alferes	1
Sargento-ajudante	1
Sargento quartel-mestre	1
Corneta-mór	1

Composição de uma companhia.

1.º Commandante com a graduação de capitão	1
2.º Dito com a graduação de tenente	1
3.º Dito com a graduação de alferes	1
1.º Sargento	1
2.ºs ditos	8
Furriel	1
Cabos	12
Cornetas	3
Soldados	116
	146
Para as outras tres companhias	438
Total das praças do corpo	594

« Art. 2. Os officiaes e as praças de pret vencerão os soldos marcados na seguinte tabella:

Commandante do corpo, mensalmente	100,000
Major »	80,000
Ajudante »	60,000
Secretario »	60,000

Quartel-mestre	»	60,000
Cirurgião-mór	»	60,000
Cirurgião-ajudante	»	50,000
Sargento ajudante, diariamente		900
Sargento quartel-mestre	»	900
Corneta-mór	»	800
1.º commandante de companhia, mensalmente		70,000
2.º	»	60,000
3.º	»	50,000
1.º Sargento, diariamente		800
2.º	»	700
Furriel	»	650
Cabo	»	600
Corneta	»	550
Soldado	»	540

Art. 3.º Os soldos dos officiaes serão cobrados mensalmente, e os das praças de pret de 10 em 10 dias.

Art. 4.º A's praças de pret se abonarão oitenta réis diarios para fardamento, que deverá ser o mais simples, e cujas peças e duração serão reguladas por uma tabella que organisará o concelho administrativo, e submettera á approvação do presidente da provincia.

« Art. 5.º No ajuste de contas das praças que derem baixa só se lhes pagará as peças de fardamento que tiverem vencido por inteiro.

« Art. 6.º O official que commandar o corpo e os que servirem de major e ajudante, vencerão, aquelle duas ferragens, e estes uma, cada um na rasão de 600 réis diarios.

« Art. 7.º Os officiaes que, estando destacados, ou em qualquer serviço fóra da capital, fórem demittidos, teem direito ao transporte da volta e ao soldo até o dia em que se recolherem á capital, regulando a viagem na rasão de 6 legoas por dia, contados d'aquelle que se seguir ao da recepção do aviso da demissão, o que deverão justificar por meio de attestado da autoridade policial ou militar a que estiverem subordinados.

« Art. 8.º Os officiaes do exercito serão preferidos para os postos de officiaes deste corpo.

« Art. 9.º O serviço da policia será feito com espingardas.

« Art. 10. Ficam em vigor os arts. 4.º, 6.º, 9.º, 10, 11, 14, 15, 16, 17 e 20 da lei n. 210 de 28 de julho de 1848, e revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial, 23 de abril de 1849.— *Carneiro —José Pedro.—F. P. Cavalcante de Albuquerque*, vencido. »

Em seguida he lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro, com urgencia, que se peça ao governo provincial a collecção de leis desta assembléa, relativas aos annos de 1847 e 1848. -- *Mota Silveira.*»

He tambem approvada sem discussão a seguinte proposta:

« A commissão de policia propõe a demissão do official maior da secretaria desta assembléa José dos Anjos Vieira de Amorim, e que em seu lugar seja nomeado o cidadão Rufino José Corrêa de Almeida. -- *Souza Teixeira. — Souza Leão. -- Paes Barreto.*»

Vai á mesa e he apoiado para entrar em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo, e com urgencia, uma informação documentada sobre a prisão do deputado Antonio Pereira Barroso de Moraes, e do supplente José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, que, munido do competente diploma, veio tomar assento nesta casa.—*José Antonio de Figueiredo* »

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1849.

Hoje, ao apreciar-se, na a assembléa legislativa provincial, o requerimento por que o Sr. J. A. de Figueiredo pedia informações ácerca da prisão do Sr. deputado Antonio Pereira Barroso de Moraes e do Sr. supplente José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, tornou-se um pouco animada a sessão da mesma assembléa.

Fallaram a favor do requerimento o seu autor e o Sr. Mendes da Cunha : — impugnaram-no os Srs. Cunha Figueiredo e Maciel Monteiro.

Emquanto orava este Sr deputado, as galerias quizeram intervir na discussão ; mas elle repellio semelhante intervenção, declarando até, que, a continuar tal procedimento, deixaria de fallar sobre a materia.

Acabado o discurso do Sr. Maciel Monteiro, o Sr. presidente fez ver que estava adiada pela hora a discussão aberta sobre o mencionado requerimento, o qual ainda será considerado amanhãa (25) juntamente com a ordem do dia, que he a mesma de hoje.

Communicado.

Acha-se emfim nesta cidade o célebre artista, cavalheiro Aug. Luiz Moeser.

Estamos persuadidos de que o publico pernambucano deseja anciosamente podêr apreciar por si mesmo a pericia de tão insigne rabequista, visto como acreditamos que a sua curiosidade terá sido por sem duvida desafiada pela grande reputação que ao mesmo cavalheiro ha grangeado o seu grande e verdadeiro talento musical em todas as paragens onde elle tem estado, segundo já tivemos o prazer de declarar neste *Diario*

Sempre que o cavalheiro Moeser se ha apresentado em scena tem sido acolhido com enthusiasmo ; na Hespanha e Portugal foi tal o credito que adquirio, que SS. MM. as rainhas desses dous paizes dignaram-se de condecora-lo : ultimamente, S. M. o Imperador do Brasil o acolheu mui benignamente no Rio-de-Janeiro, onde o grande artista deu 10 representações no theatro de San-Pedro-de-Alcantara, a que sempre concorreu extraordinaria porção de espectadores para ouvi-lo.

Agora, eis que chega á esta capital o Sr. A. L. Moeser, procedente da Bahia, onde tambem obteve muitos triumphos, e esperamos que se elle não demorará em nos deleitar em um dos nossos theatros, proporcionando-nos dest'arte occasião de podérmos provar que Pernambuco sabe apreciar o verdadeiro merito tanto quanto as outras provincias do imperio. *P.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 24 . . . 18:095$050

Descarregam hoje, 25 do corrente.

Brigue —*Maria-Feliz* — mercadorias.
Polaca —*Douro* — velas de sebo.
Brigue —*Rival* — mercadorias.
Brigue —*Mary-Taylor* — idem.
Brigue —*Urgente* — barricas vasias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 24	3:268$858
Diversas provincias	10$102
	3:278$960

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24 . . . . 1:629$839

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Rio-de-Janeiro ; 21 dias, brigue portuguez *Terceira*, de 176 toneladas, capitão José Antonio Roberto, equipagem 25, carga generos do paiz ; a Oliveira & Irmãos. Passageiros, Joaquim da Roza, José da Costa e Silva, Virissimo José de Barros.

Idem ; 19 dias, barca americana *Canton*, de 298 toneladas, capitão George M. Hatch, equipagem 11, em lastro ; a H Foster & Companhia.

Idem ; 22 dias, barca portugueza *Espirito-Santo*, de 303 toneladas, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, equipagem 16, carga café, arroz e farinha de mandioca ; a Francisco Alves da Cunha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal ; barca prussiana *Hergoc-Bocislave*, capitão A. J. Jaeger, carga assucar.

Gibraltar ; brigue sueco *Don-Affonso*, capitão A. Dannberg, carga assucar.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc. , etc.

Faço saber que no dia 26 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 144 duzias de suspensorios de algodão, no valor de 100$000 ; 450 grosas de botões de lãa para alfaiate, no valor de 200$000 ; 42 duzias de chales de cassa adamascados, no valor de 200$000 ; 118 peças de fazenda de seda, lãa e algodão para colletes, com 1,210 jardas, 1,008 varas singelas, no valor de 300$000 ; 94 duzias de lenços de seda para pescoço, no valor de 600$000 ; 5 duzias de mantas de seda e algodão, no valor de 200$000 ; 34 peças com 680 varas de seda asitinada lisa e 8 ditas com 347 varas de dita dita lavrada, no valor de 774$000 ; e 12 chapéos de filó bordado, no valor de 65$000 : tudo impugnado pelo guarda José dos Santos Lages, no despacho por factura sôb n 4.587 ; sendo a arrematação subjeita aos direitos. Alfandega, 23 de abril de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, &c.

Faz saber que a 26 do corrente ao meio-dia na porta da alfandega serão levados a pregão, para serem arrematadas em hasta publica, treze balas com setenta e oito resmas de papel pardo, apprehensão feita pelos empregados conferentes do carregamento da barca sarda *Batilla*, por accrescimo do mesmo, e pelo preço da tarifa de setecentos réis a resma ; sendo dita arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega, 23 de abril de 1849.—*Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria, hoje, 25 do corrente.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do primeiro de junho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas, pertencentes ao mesmo patrimonio, a saber : largo do Collegio, n. 1, segundo andar ; rua do Crespo, n 9 ; largo do Paraizo, n 29 ; rua das Larangeiras , n. 17 ; rua do Rangel, n. 58 ; praça da Boa-Vista, n. 13 ; rua Velha, n. 32 ; dita de S.-Gonçalo, ns. 22 e 24; dita do Sebo, n. 3; dita do Pires, n. 39; dita do Rozario da Boa-Vista, n. 60. As pessoas que se propozerem arrematar ditas rendas , poderão comparecer na casa das sessões de dita administração, nos dias 26 do corrente, 2 e 10 do proximo mez de maio, as 4 horas da tarde, com seus fiadores ; advertindo-se que se não aceitarão lances daquelles inquilinos que se não acharem correntes em seu pagamentos. — Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 21 de abril de 1849. — *José Francisco de Chaby*, secretario.

THEATRO DE APOLLO.

Encerramento das representações sôb a direcção do Sr. Dupré.

Quinta-feira, 26 de abril de 1849.

UMA REPRESENTAÇA'O EXTRAORDINARIA

A PEDIDO GERAL.

A VENEZIANA

ou

O Carrasco de Veneza,

drama em 5 actos, á caracter e a grande espectaculo.

DANÇA.

LE JALIO,

dançado pela Sra. Camoin.

Grande aria italiana mimica de Verdi, cantada pela Sra. Alexandre.

TRISETTE,

vaudeville novo em um acto.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

--Para o Porto sahirá nestes dias o muito veleiro brigue portuguez *Primavera*, capitão Manoel de Azevedo Canario, podendo ainda receber alguma carga miuda e passageiros : os pretendentes tratem com o dito capitão na praça do Commercio ou com o seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para a cidade do Porto está prompto á carga o muito veleiro brigue portuguez *Maria-Feliz*, de que he capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e pregado de cobre, de boa marcha : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, trate com o dito capitão ou com seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

= O patacho nacional *Francelina* segue para o Rio-de-Janeiro no dia 26 do corrente : póde receber alguns escravos a frete, para o que trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

--- Para o Aracaty pretende sahir até 6 do vindouro o hiate *Novo-Olinda*, por ter a maior parte de sua carga tratada : quem nelle pertender carregar e ir de passagem, se entenderá com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

= Para o Rio-de-Janeiro segue viagem em poucos dias o brigue nacional *Despique*, por ter parte de seu carregamento prompta : para o resto da carga, passageiros e escravos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente no dia 26 do corrente, o patacho *Diligente*: recebe ainda alguma carga miuda, passageiros e escravos, para o que tem excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario, n. 5.

— Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *S.-João*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia sahira em poucos dias o brigue *Camacuan*, o qual ainda póde receber alguma carga : quem no mesmo quizer carregar , póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- O brigue brasileiro *Assombro* fecha a mala para o Rio-de-Janeiro hoje, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir em poucos dias o brigue *Deos-te-Guarde*, por ter a sua carga prompta ; mas ainda póde receber alguma carga a frete , assim como escravos : os pretendentes dirijam-se a Baltar & Olivira , na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

— Vende-se o brigue nacional *Aurora*, de construcção brasileira, em muito bom estado , tanto o casco como o apparelho e panno : para o ver, em frente do caes da Alfandega , aonde está ancorado , e para tratar do ajuste, com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Para a Bahia segue, no dia 26 do corrente, o patacho *S.-Cruz* : para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Está a chegar do Rio-de-Janeiro a bem conhecida e veleira barca *Espirito-Santo* , a qual vem a este porto acabar de carregar , e deve com muito pouca demora seguir para a cidade do Porto , e por isso se avisa a quem se quizer transportar de passagem para aquella cidade e quizer ter esta diminuta demora , acharão na referida barca os mais excellentes commodos , não só pela grande camara que tem como o tombadilho: quem com antecedencia quizer contratar a sua passagem , ou carregar a frete, dirija-se ao seu consignatario , Francisco Alves da Cunha , na rua do Vigario , n. 11 , primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir breve o brigue *Mercantil*, por ter uma parte do carregamento : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, numero 39.

Leilões.

= O corrector Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia, consistindo em consolos, mesas redondas para meio de sala, ditas para jogo, sofás, espelhos, toucadores, cadeiras de muitas qualidades, marquezas, differentes secretarias, armarios, quadros lindissimos com molduras douradas, carteira grande e outras pequenas, estantes para livros, e balcão para escriptorio, cannapés, uma burra grande de ferro e um escravo muito fiel, e que por muitos annos foi guarda da casa, e consideravel quantidade de outros objectos, não mencionados para evitar a extensão deste annuncio: hoje, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem e primeiro andar da casa n. 52, rua da Cadeia do Recife.

= Avrial Fréres farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 95 caixas de vinho medoc, 4 ditas muscatel, 8 gigos de champanha, 7 caixas de maçãas seccas, 12 barris de tintas branca, verde e preta, e 1 fardo de linho em rama. Na mesma occasião se fará venda publica, por ordem de Letellier, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul da republica franceza, ou de seu chanceller, de uma caixa, contendo 400 rodas para fundas e 16 duzias de cintas para as mesmas, avariadas d'agoa salgada : quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão, para liquidação, de grande sortimento de fazendas ultimamente importadas , consistindo em lindas fitas de seda , entre ellas algumas muito ricas , quaes a este mercado ainda não chegassem; córtes de seda e de lãa para colletes , nobrezas, sedas lavradas , merinós , chales de lãa , pannos , cassinetas , meias-casimiras , alpaca , etc. : sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa , em um dos salões do Hotel-Francisco, no Recife.

Avisos diversos.

-- Antonio Ferreira Meneres Junior, cidadão portuguez, retira-se para fóra deste imperio.

— O proprietario do sitio denominado—Campo-Verde--, contiguo ao Corredor-do-Bispo, avisa aos senhores que aforaram terrenos em dito sitio, e que ainda não satisfizeram as condições do aforamento, que tenham a bondade de comparecer até o dia 30 do corrente em a rua Direita, no primeiro andar do sobrado n. 89, á fim de cumprirem as condições áque se subjeitaram; na certeza de que serão os ditos terrenos aforados de novo a outros pretendentes, se porventura se eximirem desse dever : isto até o dia indicado.

Sociedade Apollinea.

A direcção convida aos Srs. socios, para comparecerem no dia 26 do corrente pelas 5 horas da tarde, na casa da sociedade, para, em sessão geral, se tratar de negocios transcendentes á mesma sociedade : advertindo que aquelles dos Srs. socios que não se acharam correntes com a mesma deixarão de ter voto, e de ser contemplados como tal, e sim julgados eliminados.

-- No engenho Buranhãem acham-se alguns cavallos dos que fôram tomados para conduzirem a bagagem da columna que commandava o coronel João do Rego Barros : quem se julgar com direito a elles vá ou mande ao mesmo engenho.

-- Na padaria franceza do Atterro da Boa-Vista, n. 50, precisa-se de um amassador que seja perito em seu officio ; e de um preto, por aluguel, que tambem entenda de masseira.

--- O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia com toda sua familia, roga a todos que lhe devem que lhe venham pagar no prazo de quinze dias, do contrario se usará dos meios judiciaes : assim como roga a todos aos senhores que se julgarem seus credores que hajam de apresentar suas contas no mesmo praso. — *Antonio José Rabello Guimarães.*

— Roga-se ao Illm. Sr. Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho de annunciar por esta folha a casa de sua residencia nesta praça, para ser procurado, afim de tratar-se negocio de interesse particular.

-- Manoel Francisco Bastos, Portuguez, vai para Maceió, levando em sua companhia a familia.

= Francisco Joaquim Duarte, Portuguez, vai a Maceió, levando em sua companhia uma escrava.

= Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um escravo para o serviço de casa.

= Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos : na rua da Florentina, n. 30.

— O Dr. Sarmento mudou-se do Hospicio para a rua do Queimado, n 46.

= Desencaminhou-se, desde o porto da rua Nova até o Monteiro, uma trouxa de roupa, sendo a maior parte della marcada com as seguintes lettras A. I. S. A.: quem der noticia della, será generosamente recompensado na rua do Queimado, n. 32.

— Precisa-se de officiaes de tanoeiro: na rua de Santa-Rita, n. 85.

-- Manoel Emidio de Medeiros, subdito portuguez, retira-se para ilha de S.-Miguel.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos , o que escreva bem : na rua larga do Rozario, n. 26.

-- João da Silva embarca para o Rio-Grande-do-Sul , pelo Rio-de-Janeiro , a sua escrava Theodora, crioula.

-- Em vista do annuncio do Sr. Dupré, inserido no *Diario* de houtem, em que elle diz querer levar em sua companhia o Sr. Lamberty : roga-se as autoridades policiaes de não entregarem passaporte ao dito Sr. , sem que primeiro tenha pago a sua conta na rua Nova, n. 69.

-- Precisa-se alugar um carro, ou sege, para conduzir um doente das vizinhanças da rua de Hortas ao largo do Collegio, nos dias de relação : quem pretender, apresente a sua proposta em carta fechada com declaração do preço do aluguel, e do mais que julgar preciso, na rua do Caldeireiro por detrás dos Martyrios, sobradinho n. 4.

= O padre Manoel Nunes Martins, subdito portuguez, retira-se para Lisbôa, com o seu criado Luiz Antonio Gonçalves, tambem Portuguez.

-- Na rua da Cadeia , n. 39, primeiro andar , ha necessidade de saber-se da residencia da Snra D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira : quem souber queira declarar na referida casa , que se lhe ficará agradecido.

-- O padre Leonardo João Grego continúa a ensinar primeiras lettras e lingoa nacional , na casa de sua residencia . na rua do Alecrim , n. 4.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja captiva , e tenha bom leite, no Passeio-Publico, loja n. 13.

-- O bacharel Bernardo José Vieira Coutinho despede-se por esta folha dos seus amigos , visto não o ter podido fazer pessoalmente, por causa de sua molestia.

-- Antonio José Dias faz sciente ao publico que deixou de ser caixeiro dos Srs. João Antonio Carpinteiro da Silva & C. , desde o dia 20 do corrente. O annunciante julga de seu dever agradecer-lhes , não só o bom conceito que delle fizeram no espaço de 14 mezes e 2 dias, como tambem o bom trato que teve durante algum tempo que esteve doente, e finalmente o bom commodo que lhe dão para a capital de Lisbôa aonde vai tratar da sua saúde ; e deixa ficar por seus procuradores nesta praça , em primeiro lugar , a João Antonio Carpinteiro da Silva , e em segundo , a José Januario Alves da Maya.

-- Quem annunciou, no *Diario* de sabbado, 21 do corrente, querer comprar um cavallo andador baixo , querendo um rodado , fazendo a ultima muda e capado, dirija-se á rua de S.-Rita , n. 91. Na mesma casa vende-se um sellim inglez em meio uso.

-- Precisa-se de um feitor para engenho , na provincia das Alagôas : a tratar na rua da Praia, n. 5.

-- Victorino de Castro Moura embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo João, pertencente a Manoel Jose de Moraes.

-- Antonio José de Amorim retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Guilherme Veitch retira-se para fóra do imperio.

-- Francisco Manoel Borges retira-se para fóra do imperio.

-- José Barboza de Mello retira-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de uma ama forra, para o serviço de dentro de casa , dirija-se á rua das Larangeiras, n. —

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 21 da rua Nova : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Offerece-se um rapaz portuguez que sabe ler e escrever soffrivelmente para caixeiro de loja de fazendas , miudezas, ou venda , do que tudo tem pratica : quem de seu prestimo se quizer utilar, dirija-se á rua Direita, venda n. 35.

-- O abaixo assignado , mais conhecido por Machado da Passagem , faz ver aos seus devedores, que deixou seu filho Joaquim Machado autorisado para receber suas dividas. O mesmo abaixo assignado roga ao Sr. empregado do Páo-do-Alho haja de vir pagar o que pedio emprestado ha 3 annos, dentro de 8 dias , se não quizer ver o seu nome nesta folha.

João Luiz Machado Brandão.

-- Precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de venda , e dê fiador a sua conducta : no pateo da S. Cruz , ao pé da botica n. 6. Na mesma casa compram-se garrafas vasias.

PEDRO LESSA

deixou hoje de ser caixeiro de Antonio Ferreira da Costa Braga.

-- No dia segunda-feira, 30 do corrente, far-se-ha abertura do mez Mariano , na Igreja da Madre-de-Deos, no altar priveligiado de N. S. Mãi dos Homens, como os demais annos, sendo presidido este acto pelo parocho da mesma freguezia ; para este culto religioso convida-se a todos os devotos da Mãi de Deos que não deixem de assistir a esta interessante devoção : teremos por isso a remuneração da mesma Senhora.

-- Precisa-se alugar , para serviço de casa , uma preta e um preto , que sejam escravos : na rua do Trapiche , n. 8.

-- Precisa-se alugar mensalmente um escravo que seja fiel , para o serviço domestico : na rua do Hospicio, n. 9.

— Mr. N Dupré avisa ao respeitavel publico que se retira para fóra de Pernambuco com uma parte de sua companhia , Mr. Lamberty, Mr. Alexandre , Madamas Camoin e N Alexandre.

-- Francisco Cabral da Costa retira-se para ilha de S.-Miguel, com a sua familia.

-- Francisco Rodrigues Pereira, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- Aluga-se uma preta para vender fazendas : na travessa do Veras, n. 9.

-- Manoel de Espindola Mendonça, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio , com sua familia.

-- Deseja-se fallar com Joaquim Peixoto de Souza, natural de Souzella, lugar de Moreira, bispado do Porto, em Portugal: se existe nesta praça, annuncie sua morada, ou dirija-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25 , para ter noticia de sua familia.

-- Joaquim Pereira Arantes roga aos seus devedores que venham pagar-lhe suas contas , tomando em consideração que calçado só se compra a dinheiro, e os mesmos Srs. estão muito atrasados nos seus pagamentos.

-- Na rua do Queimado , loja n. 27, se diz quem trata de cavallos, a 320 rs. por dia e noite.

-- Precisa-se de uma ama escrava ou forra, para o serviço de uma casa : na rua da Praia, n. 49, segundo andar.

-- A crioula Maria Antonia do Rozario retira-se para a cidade do Natal, provincia do Ceará.

-- Precisa-se de um, ou dous pretos para o serviço de enxada , e assistirem em um sitio perto da praça: quem os tiver, dirija-se á rua da Senzalla, no botiquim Esperança , n. 126.

-- Pretende-se comprar o sitio da povoação do Monteiro, na estrada que vai para o Arraial , findando na ladeira do Mudo , pertencente ao Sr. José Rodrigues de Mello : quem se julgar com alguma hypotheca sobre o mesmo , ou outro qualquer direito que embarace dito negocio, queira annunciar por esta folha , isto no prazo de 3 dias ; do contrario, o comprador não se responsabilisa por nenhuma reclamação que hajam de fazer.

-- Quem tiver um moleque que queira mandar ensinar a fazer charutos , dirija-se á rua larga do Rozario, n. 32.

-- Aluga-se uma grande casa, propria para padaria ou outro qualquer estabelecimento, na rua Imperial, com duas salas, sete quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar no theatro novo.

-- O abaixo assignado, dominado por um natural sentimento de gratidão, vem publicamente agradecer ao illustrissimo senhor coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Cabo, os muitos obsequios que de S. S. recebeu no espaço de quatro mezes e dezasete dias, que por ordem superior esteve em Muribeca servindo sôb suas ordens.

Ao illustrissimo senhor coronel Agostinho pede o abaixo assignado permissão para fazer patente um pensamento a seu respeito e he: que, se S. S. fôsse militar de primeira linha, muito ganharia com isso o serviço, e aquelles que tivessem a fortuna de ser seus commandados, porque tem um dote particular para se fazer respeitar, sem ser impostor nem egoista; qualidades estas que muito atrahem as sympathias daquelles que, apezar de subordinado-, não teem natureza para adular: por isso, pois, adquirio S. S. dominar na vontade do abaixo assignado, emquanto existir; e portanto deve contar com sua firme e sincera adhesão em qualquer das crises por que tiver de passar o Brasil, e a cujo lado militar S. S.

Por esta occasião não póde o abaixo assignado deixar de igualmente agradecer e protestar seu reconhecimento ao grande numero de amigos do illustrissimo senhor coronel Agostinho, que honraram com sua estima e consideração ao abaixo assignado, sobresahindo entre elles os illustrissimos senhores doutor Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, seus manos e pai; major Henriques, Mathias de Albuquerque e Mello, capitaes Lira, Campello e Joaquim Cavalcante de Albuquerque, tenente José Pereira dos Santos Alvarenga, cidadão João Marinho de Comportas, Joaquim Machado Portella e seus filhos, João Manoel, de Muribequinha, e outros mais senhores que não menciono seus nomes por me não recordar, mas que todos tem direito a sincera gratidão do abaixo assignado. -- Alferes, *Jorge Rodrigues Sidreira.*

-- Existe uma carta para o Sr. Antonio Luiz de Oliveira ou pessoa de igual nome, a qual se tirou do correio: na rua do Queimado n. 17.

-- Joanna Joaquina das Chagas embarca para o Rio-de-Janeiro a escrava de nome Hilaria.

Rapé Princeza.

Acaba de chegar ao deposito de rapé Andarahy e Imperial, na rua da Cruz, n. 63, o novo rapé Princeza da fabrica de João Pereira de Andrade, o qual he o mais superior rapé que até o presente tem apparecido Os amantes da bôa pitada pódem experimenta-lo no referido deposito, aonde se acha sempre um bote aberto para amostra

--- O abaixo assignado previne ao respectivo thesoureiro da loteria do theatro que, na occasião que os rebeldes entraram no engenho Camorim, lhe levaram o bilhete n. 712, e o meio bilhete n. 175, da ultima terça parte da decima-oitava loteria a favor das mesmas obras do theatro; por isso avisa ao Illm. Sr. thesoureiro para que não pague o que por sorte lhe sahir, e só sim ao abaixo assignado.— *Bento José Antunes Pereira.*

-- Precisa-se de um rapaz Brasileiro que saiba marcar bilhar: na rua da Cadeia, defronte do theatro de S.-Francisco.

-- Aluga-se uma casa de tres andares no largo da Assembléa, ha pouco concertada, com commodos para grande familia, tendo cozinha no primeiro e terceiro andar, e muito propria para casa de qualquer negociante, pois tem muito boa vista para o mar, e he muito fresca; a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Matos, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

--- O aferidor roga a todas

as pessoas que conduzem mel agoardente, azeite &c, para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

-- Joaquim José Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado excellente prova no decurso de 8 annos.

-- José Fernandes Ferreira, tendo de retirar-se para fóra do imperio, avisa aos seus credores que lhes apresentem suas contas até o primeiro de maio, para serem pagas.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, por preço commodo.

O doutor Caetano Xavier Pereira de Brito, formado em medicina e cirurgia, tem a honra de offerecer o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, em sua casa no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, onde póde ser procurado, de manhãa até ás 9 horas e meia, e de tarde das 3 horas em diante.

-- A viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon vendem, ainda mesmo a prazo, ou a troco de escravos, as casas terreas tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, sitas na travessa do Marisco, defronte da nova matriz de S. José: no pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Permuta-se por um engenho um dos melhores sitios desta cidade, tanto pela elegancia, como pelas commodidades que desejar-se póde, sito no Arraial, pertencente a Viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon: trata-se no pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua da Flores, n. 19, avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafinas, caixas de musicas accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella, ou alta-mor, com boas vozes, por preço commodo.

-- José Baptista da Fonseca Junior tem para vender no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, ou na rua do Vigario, n. 25, a melhor farinha em saccas que ha no mercado, a preço menor que nenhum outro possuidor.

-- O aferidor, em conformi-

dade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, alim de que venham aferi-las, do contrario sera prejudicado em sua arrematação.

Loteria do theatro publico.

Estando vendida quasi metade dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria do theatro publico, e apparecendo com a pacificação da provincia alguma influencia na compra dos bilhetes que restam, o respectivo thesoureiro, levado por esta influencia que espera não será arrefecida, designa o dia 27 de abril corrente para o andamento das rodas, e confia nos amadores deste jogo que o coadjuvarão na realisação do referido andamento.

Fabrica de Todos-os Santos

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Aviso ao respeitavel publico

Guilherme Frederico Walter, como tenha de demorar-se por mais algum tempo, pela bastante concurrencia que tem tido, avisa as pessoas que o tem fallado para tirar retratos, que appareçam quanto ântes nestes 10 a 12 dias. O annunciante tem fieis retratos do desembargador NUNES MACHADO, tirados a dagarreothypo, e que venderá por preços commodos.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para cha; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento das ultimas modas, como sejam: collerinhos e camisinhas de cambraia bordada, muito ricos; cabeções de bicos bordados; córtes de vestidos de seda, de barege, de garça, de cassa e de cambraia; lenços muito lindos, para gravata de senhora; garça de seda, lisa e de todas as côres; filó de linho e de seda, branco e preto; ricas flores para enfeites de bailes e casamentos; plumas para chapéos de senhora; entre-meios bordados de cambraia fina; cambraia de linho; ricos manteletes de seda de côres, muito ricos; ditos pretos enfeitados de trança e franja; lenços de mão, de cambraia de linho; fitas muito lindas e ricas; tranças de seda de todas as côres, para enfeites de vestidos; espartilhos para senhora; luvas de pellica, curtas e compridas; ditas de maia aberta, muito finas; tranças de algodão para enfeites de roupões de menino; bicos de linho, blonde e de seda; tarlatanas; manteletes de bico preto; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas; guarnições de botões para vestidos de senhora; rendas lisas de linho e de seda; mantas de lãa e seda, de muito bonitas côres; toucas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente vestidos, chapéos e toucas de senhora, da ultima moda e a preço modico.

— Gomes Evans, subdito inglez, retira-se para Venezuella com escala por Philadelphia.

--O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que ficaram devendo contas a Manoel Rodrigues Pinto hajam de as ir satisfazer na rua do Collegio, botica n. 18, isto no prazo de 15 dias contados desta data; do contrario, passará a publicar por esta folha os seus nomes por extenso. — Como procurador do mesmo acima, *Joaquim Rodrigues Pinto.*

-- Traspassam-se as chaves do armazem n. 53 da rua da Praia, com todos os seus pertences: na rua das Flores, n. 25, se dirá quem faz este negocio.

-- A pessoa a quem fôr offerecida uma flauta de ebano com anneis, bomba e 5 chaves de prata, queira apprehende-la e annunciar, ou dirija-se a rua do Nogueira, n 6, pois foi extraviada de uma loja no dia 8 do corrente, dentro de uma caixinha de madeira, que será gratificada generosamente.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se brincos de ouro, medalhas, trancelins, correntes, annelões, relogios, 2 corôas, 2 flores de prata para cabeça de senhora, um par de fivelas, uma colcha da India, uma bandeira nacional, e um galheteiro.

Pommateau, cutileiro.

ATTERRO-DA-BOA-VISTA, N. 16.

Recebêu agora mais um sortimento de esporas de aço, de todas as qualidades e feitios; colheres de metal novo, as quaes não desmerecem com o uso; caixinhas de espoletas, das melhores que ha na praça; e geralmente tudo quanto pertence ao seu officio.

Compras.

— Compra-se uma sacada de cantaria de Portugal: quem a tiver annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, n. 4.

-- Compra-se uma balança grande com pesos de uma libra até 4 arrobas, estando em bom estado: na rua larga do Rozario, n. 32.

-- Compram-se differentes tomos de breviarios, em qualquer estado, com tanto que lhe não faltem folhas: na rua estreita do Rozario, n. 8.

— Compra-se um sobrado de um ou dous andares, sendo nos bairros de Santo-Antonio ou Bôa-Vista, e que seja nas principaes ruas: a tratar na rua Nova, sobrado de um andar, n. 42.

-- Compra-se uma corrente de ouro para pescoço de senhora: na rua do Rozario, segundo andar, n. 1

-- Compra-se um cavallo para sella, tendo bons andares baixos: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

-- Compram-se dous cordões de ouro de lei, sem feitio: na rua da Florentina, n. 30.

-- Compra-se o Piloto instruido, estando em bom estado: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vendem-se duas obras completas de Camões, em 3 volumes, da ultima e mais nitida edição, por preço muito commodo: na rua Nova, loja n. 56.

-- Vende-se um sobrado de um andar, que está por acabar na travessa do Callabouço, n. 33, por preço commodo: a tratar na rua do Caldeireiro, n. 14.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem, a 5,500 rs.; ditas para senhora e meninas, a 3,000 rs.; ditos para cabeça de meninos, a 1,280 rs.; lenços pretos para gravata, a 500 rs.; ditos de lãa floridos e com franja para hombros de senhora, a 500 rs.; lindos córtes de casimira, a 7#000 rs.; córtes de meia dita, a 3,500 rs.; lenços de cambraia de seda para gravata, a 500 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

—Vendem-se, por barato preço, pés de larangeiras para se plantarem, de superior qualidade, por serem da China; bem como pés de limoeiros para cerca: no Manguinho, padaria n 51

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

O dono deste estabelecimento, não tendo podido conseguir vende-lo por causa dos pretendentes não quererem de modo algum ficar com as dividas que por serem muitas e montarem em grande quantia, não póde o annunciante deixar de menciona-las, para com o producto dellas podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, para cujo fim tem o annunciante feito todas as diligencias de negociar ditas dividas, (ainda mesmo com grande prejuizo seu) tanto com os pretendentes a loja, como com os mesmos devedores (como de seus annuncios anteriores se deixa ver) e que, tendo êlles comparecido em muito pequeno numero, talvez pelas circumstancias do tempo, e mesmo por muitos morarem a grande distancia da praça, resolveu o annunciante, entretanto que elles cheguem, a sortir de novo a loja com fazendas novas, de differentes qualidades e todas mui bem compradas, tanto em preço como em qualidades finas, a saber: superiores mantas de seda para senhora; lenços de setim de côres para gravatas; ditos de seda para homem e senhora; córtes de cassas de bonitos gostos; riscados monstros, dos mais finos que teem apparecido, a 260 rs; lenços de cambraia abertos e bordados, a 200 e 240 rs.; chitas escuras e brancas, de muito bons pannos e tintas fixas, a 160 rs; e todas as mais fazendas pelo preço do costume.

-- C. Starr & Companhia, convencidos de que a conducção das fórmas de assucar para a casa de purgar, he sem duvida o serviço que mais mortifica a escravatura de um engenho, e desejando quanto possivel he o melhoramento dos Srs. agricultores, teem inventado e conseguido construir varios carros de ferro que facilitam de uma maneira admiravel este pesadissimo trabalho.

As pessoas interessadas são convidadas a inspeccionar, na fundição da Aurora em Santo-Amaro, esta mui util invenção.

-- Vende-se toucinho de Santos, a 180 rs. a libra, em porção, e a retalho, a 200 rs., por se estar acabando: na rua Direita, n. 14, esquina do becco do S.-Pedro, onde tem o lampeão.

Nova pechincha.

Vendem-se esteiras de Angola, grandes a 1#000, meiãs a 640 e pequenas a 320 rs., por ser a dinheiro: quem as pretender, vá ao armazem da alfandega, defronte do chafariz, antes que se acabem.

-- Vende se um lindo adereço por preço muito commodo: na rua do Rangel, n. 17, se dirá.

-- Para liquidação e pagamento, se vende o sitio Mondego ao pé de Luiz Gomes Ferreira, com um bom sobrado no fundo, uma casa terrea na frente, o sitio todo murado, e dividido por muros de pedra e cal, casa de pretos, com banho no fundo salgado, e doce na maré vasia, chão proprio, com todas as qualidades de arvoredo de fructo, e muito perto desta cidade; a tractar na rua Nova com João Ribeiro da Cunha n. 44, segundo andar.

-- Vendem-se, por preço commodo, 16 duzias de assoalho de louro, e algum custado, para fechar contas, em duzias ou a retalho: no armazem de capim da esquina da rua das Flores, n. 1.

QUEIJOS DE PRATO

muito frescaes e de superior qualidade, chegados recentemente da Hollanda, vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

-- Vendem-se os generos de uma venda que se desfez, incluindo tambem uma porção de vinho do Porto engarrafado, muito superior; tudo por preço commodo, e a vontade do comprador: na esquina do caes do Ramos.

Vendem-se na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros: Dicionaire de Theologie par l'Abbe-Bergier, 8 vol., encad.; Institutions du Droit de la Nature et des Gens par Raineval, 2 vol., encad.; Nouveau Dictionaire de medecine chirurgie par A. Beclard Chomel, 2 vol., encad.; Noveau Vocabulaire Français ou la ou a Suivi l'ortographe adopte pour l'Dictionaire de l'Academie par M. Waille, 1 vol., encad.; Almanach-Botim du Commerce de Paris, 1 vol., encad.; Diccionario Portuguez de Moraes, 5ª edição, novo, por 28#000 rs.; Diccionario Parlu-Franc. e F. P., pelo capitaine Manoel de Souza, 2 volumes.

Praça da Independencia, numero 37.

Aos 20:000#000.

Bilhetes e meios ditos, quartos, oitavos e vigesimos das loterias do Rio-de-Janeiro: a elles antes, que se acabem.

Vinho malvasia branco.

Acaba de chegar de Lisbôa uma pequena porção deste delicado e deliciosissimo vinho, em barris de 7 em pipa: vendem-se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Dias Ferreira, a vinte mil rs., e por menos alguma cousa a quem comprar mais de um barril.

-- Vendem-se quatro lindos molecotes de 18 a 20 annos, sem vicio nem molestia; um lindo pardo de elegante figura, de 18 annos, de boa conducta; tres pretos de 20 a 30 annos, bem reforçados, bons para todo o serviço; um preto de meia idade, bom para sitio; uma preta de 30 annos, que cozinha perfeitamente, faz doce de todas as qualidades e vende na rua; uma cabra, boa para campo; uma preta de meia idade, que cozinha bem, lava roupa, engomma soffrivel e cose: na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se um moleque de 12 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se a taberna da travessa dos Remedios, na Passagem-da-Magdalena, cujo local he o melhor daquella estrada; he muito afreguezada, com poucos fundos, commodo para familia e barato o aluguel: na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Vende-se uma cadeira de arruar, por preço commodo: na rua de S.-Amaro, n. 8.

-- Vende-se tinta muito fina, de diversas côres, em latas de 20 a 25 libras, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

— Vendem-se gigos com champanhe em meias garrafas, fabricado pelos verdadeiros autores Lancon Pere & Fils: na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

-- Vende-se um bom cavallo para sella: na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- No armazem do Bacelar, vende-se superior farinha em saccas grandes, por preço commodo: a tratar no mesmo armazem, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vendem-se os seguintes generos: farinha de mandioca muito superior, em saccas; potassa desembarcada ha poucos dias, em barricas pequenas; arcos de ferro, muito baratos; toucinho de Santos, em barris; fumo em folha para capas de charutos, muito superior.

Bicos de blonde.

Vendem-se os verdadeiros bicos de blonde: na rua do Crespo, n. 9.

-- Vendem-se, por preço commodo, 4 duzias de taboas de tamanqueira, madeira esta do Pará, muito boa para se fazer obra: na rua do Trapiche, n. 44, onde tambem ha excellente carne de vacca salgada, em barris.

--Vende-se a venda da rua da S.-Cruz, n. 3, a dinheiro, ou com boas firmas: a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se queijos do sertão muito superiores e frescos, chegados pelo ultimo vapor do Ceará: na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, n. 33.

-- Vendem-se 50 acções da companhia de Beberibe, por menos de seu valor, por seu dono retirar-se para fóra do imperio: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 12 a 18 annos; dous pretos de 25 a 30 annos; 2 pardos de 18 a 25 annos; uma negrinha de 12 annos; uma mulatinha de 16 annos, com principios de habilidades; uma preta de 20 annos, com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se alpaca de linho de diversas côres, a 400 rs.; dita lisa de uma só côr, a 200 rs.; riscados monstros, a 240 rs.; lenços de cambraia de linho para gravata, a 800 rs.; lapim muito fino, proprio para vestidos de senhora e roupinhas de meninos, por ser de uma só côr, imitando seda, a 1,200 rs.; lenços brancos, a 160 rs.; ditos abertos em roda, a 280 rs.; chales de lãa e seda de bonitos gostos, a 5,000 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se um carro de quatro rodas, com todos os seus pertences, para um cavallo, muito bem construido e leve, com pouco uso, e com commodos para quatro pessoas: no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Miguel, que está autorisado para o vender por preço commodo.

-- Vende-se cera de Lisbôa, em grume, e em bogias de 6 e oito em libra, bastante alva; assim como tintas para pinturas grossas e finas; pão de ouro em livros grandes e pequenos; cevada nova; e outras drogas recentemente chegadas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

Ch colate de saude, fabricado no Maranhão por Luiz Bottentuit & Companhia

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio considerardas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos àquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam às mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 800 rs. a libra, aonde se darão amostras para se experimentar.

Continuam-se a vender córtes de vestidos de cambraia com lindas barras, brancas e de côres, que já poucos restam; meias compridas para senhora e meninas, azues, mescladas, rouxas, esverdeadas e pretas, a 120, 160 e 200 rs.; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

SSSF

Manoel da Silva Santos vende muito superior farinha de trigo, chegada ultimamente a este mercado.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se lenços de seda de côres, para homem e senhora, pelo barato preço de 1,280 rs. cada um; um completo sortimento de chitas finas, a 160, 180 e 200 rs.; ditas escarlates, a 220 rs.; riscados de linho para calças e jaquetas; madapolões finos, a 4,000 e 4,200 rs.; e outras muitas fazendas que a vista fará vontade ao comprador.

--- Vendem-se cadeiras e marquezas de oleo com assento de palhinha, lavatorios, meias commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos, tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores: na rua das Cruzes, n. 31, loja de marceneiro defronte da typographia.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preco commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Farinha e milho.

No caes do Ramos, armazem das casas encarnadas, vendem-se saccas de tres quartas, por 3$ rs. cada uma e de alqueire a 4$ rs., e sendo em porção de 10 saccas para cima se dará por menos: afiança-se a boa qualidade de ambos os generos.

-- Vendem-se saccas com milho novo, a 3,000 rs. cada uma, e por menos sendo porção: no caes da Alfandega, armazem n. 1, junto ao arco da Conceição.

-- Vendem-se 2 pretas com habilidades; uma parda de 16 annos; um moleque de 18 annos, de nação; um dito crioulo, de 8 annos; um dito de 20 annos, bom official de ourives; um preto de meia idade, por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia: tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

-- Vendem-se setins de todas as côres, proprios para armações de igrejas e para forros, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Folha de Flandres.

— Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- No armazem do Bacelar, vende-se arroz de vapor, a 1,400 rs. a arroba.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho barato.

O proprietario deste estabelecimento, desejando conservar os seus freguezes e não lhe sendo possivel pelo preço de 160 rs. a garrafa, visto ter o genero subido cerca de 20,000 rs. por pipa, em rasão de não ter vindo ao mercado, (bem contra a sua vontade) vê-se na dura precisão de augmentar o preço, e pelas rasões apontadas, conta que seus freguezes lhe farão justiça, e se não escandalisarão.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Francisco José da Costa.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma preta de nação, sem vicios nem achaques: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Guia, n. 64, segundo andar.

Salitre refinado.

No armazem de drogas, na rua da Madre-de-Deos, n. 1, vende-se salitre refinado de primeira sorte.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Na loja de miudezas de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se franjas de retroz, para manteletes; requifiles de seda; cordão de elegantes croes, proprio para enfeites de vestidos de senhora, e roupa de meninos.

— Na loja de miudezas de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se meias de seda pretas de Lisbôa; ditas inglezas; ditas de fino linho, e de fio da Escocia; frocos de cores; toucas feitas no Rio-de-Janeiro, e mantas para meninas a 1,000 rs.; peças de fitas com um toque de avaria, contendo 24 varas, a 800 réis.

—Vende-se uma fazenda de gado nas cabeceiras de Cariry-de-Fóra, de nome Noruega, com vertente d'agoa permanente, e a melhor terra que se conhece para criar e plantar, com extensão para tres fazendas, sendo o seu unico elogio a gravidade de não haver secca que mate o gado, visto que a qualidade do pasto he tal, e a abundancia d'agoa, não só da fazenda como das circunvizinhanças, que vive tudo farto, e tem de mais a mais lugares proprios para soltas, creados quasi pela natureza. Uma propriedade propria para criar gado de toda a qualidade, no lugar da Pitombeira, no Cariry-de-Fóra, junto ao Bodocongó. Um engenho na comarca de Goianna, perto da cidade, sito em terras muito ferteis à margem do Sirigy, com extensão para dous grandes engenhos, um marcado proximo ao outro que lhe empresta a melhor commodidade, desviando em optima e plana estrada para a cidade, com mattas sufficientes e muito maneiro por estar depruso ha alguns annos, pelo que necessita de certos reparos as obras, que com quanto sejam de tijolo e arueira, todavia se tem arruinado. Faz-se qualquer negocio por uma propriedade na comarca de algum lugar de areias com ordinaria sufficiencia para edificar-se um engenho, segundo a bondade e mesmo dimensão do terreno: os pretendentes dirijam-se á rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

Chocolate amargo de musgo islandico, o thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu princio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinba para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e charopes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes. Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecção do peito, phtysica, defluxo, tosses, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

Vendem-se córtes de cambraia de côres e modernos padrões; riscados francezes finos; chitas francezas largas e de novos padrões; riscados largos, proprios para camisas; cassas finas e de côres, gostos inteiramente novos; brim de puro linho, de côres e brancos de listras; casimiras francezas de novos padrões; lenços de seda da India; e outras muitas fazendas finas: tudo por preço de agradar aos compradores: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Para liquidação.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs., bonitos padrões; córtes de casimiras elasticas para calças, a 5,000 rs.; ditos de fazenda de algodão para calças, de côres escuras e muito encorpadas, a 1,000 rs.; uma porção de chitas escuras, bons pannos, a 120 rs o covado; chapéos de sol, de seda, finos, a 5$ rs; chales de garça, a 2,000 rs.; lenços para mãos, de cassa pintada e arrendados, a 240 rs.; e outras muitas fazendas que a vista se patentearão aos freguezes.

Carne fresca muito gorda.

--- No pateo do Paraiso, açougue novo, n. 27, com a frente amarella, haverá todos os dias carne fresca da primeira sorte, e os pesos serão feitos á vontade dos compradores, indo a primeira vez, continuem a ir pelo agrado que acharão sempre no vendedor, assim como tambem haverá carneiro nos domingos gordos e dias santos.

-- Vende-se uma linda escrava de nação, de 16 annos, de muito boa conducta, optima para mucama, por saber engommar, coser e cozinhar; um bonito molecão de nação Costa, de 18 annos, sem o menor vicio, e que he bom ganhador de rua; um dito de nação, bom para o trabalho de campo; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; um dito de meia idade, bom para estar em algum sitio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se algodão da terra, a 200 rs. a vara: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Ao barato.

Vendem-se córtes de cambraia de côres, a 3,000 rs; ditos de cassa, a 2,000 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 12,

vendem-se os mais modernos córtes de colletes de setim bordados a agulha, delicados para noivos ou bailes; ditos de chamalote de côres e gorgurão, tudo de seda e de bonitos gostos; ricos córtes de cambraia-seda; chitas francezas as mais modernas; um completo sortimento de mantas de seda e de lãa e seda para senhora e meninas; chales de seda de côres e pretos, fazenda de peso; lenços de setim para gravata; pretos e de côres; véos de filó de seda para chapéos; lenços de muito boa seda para algibeira; casimira dos melhores gostos; chapéos de massa francezes, de bonitas fórmas; meias de seda brancas e pretas; e outras muitas fazendas de boa qualidade e gosto, que serão vendidas por preço que hão de agradar aos compradores; assim como ainda restam alguns chapeos de castor que para se concluir se venderão a 4,000 rs.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um pardo de 32 annos, bom carreiro, e trabalhador de fouce e machado; um molecote de 18 annos, de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma preta de nação Costa, propria para vender na rua, ou trabalhar de enxada.

A dinheiro.

Vendem-se sapatões inglezes; ditos de Nantes; ditos de Paris; ditos do Aracaty; e todo o mais calçado que se faz preciso, tanto para homem como para senhora e crianças; assim como só se darão amostras com o competente penhor, para se evitar fiados: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

Latas de marmelada e copos de jalea de marmelo,

vindos do Rio-de-Janeiro pelo ultimo vapor, vendem-se no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

— Vende-se um cavallo bastante gordo, bom carregador baixo e meio: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma porção de lenha de cajueiro, propria para olaria, por preço commodo: na rua da Senzalla, no botiquim Esperança, n. 126.

-- Vendem-se libras de retroz preto, azul-ferrete e de côres sortidas, da melhor qualidade que hoje existe na mercado, por preço commodo: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Não ha nada tão barato.

Vendem-se córtes de calças de casimira elastica, padrões novos, pelo barato preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 35 annos pouco mais ou menos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, compra, vende e faz com perfeição o serviço de uma casa, sem vicios, e muito fiel: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Livramento, loja de calçado, n. 19.

-- Vendem-se, na rua estreita do Rozario, n. 4, os seguintes livros: Grammatica franceza por Sevene, nova, por 4,500 rs.; Telemaco, 1 v., por 1,280 rs.; Fabulas de La Fontaine, 1 v., por 1,500 rs.; Chefs d'œuvre de Voltaire, 5 v., por 2,000 rs.; Manual dos banhos do mar, 1 v., por 1,600 rs.; Guia da conversação, 1 v., por 1,000 rs.; geographia de Gautier, 1 v. novo, por 1,600 rs.; Mythologia da mocidade, com ricas estampas, por 2,560 rs.; Sintaxe de Dantas, 1 v. novo, por 1,280 rs.; Diccionario portuguez de Fonseca, 1 v. novo, por 2 000 rs.; Salustio, novo, por 1,500 rs.; methodo de flauta novo, por Vianna, por 3,200 rs.; uma flauta nova de uma chave, por 1,500 rs.

Na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães, vendem-se peças de panninho com vara de largura e de 10 varas, a 2,000; peças de bretanha de 10 varas, a 1,600 rs.; cambraias pintadas francezas, com quatro palmos de largura, a 280 e 320, rs. o covado; e outras muitas fazendas de seda e linho, por barato preço.

Para esvravos.

Na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães, vendem-se cobertores de algodão americano, a 640 rs.; zuarte da India, com 32 pollegadas de largura, a 200 rs. o covado; dito de chadrez, a 180 rs.; algodãozinho com um pequeno toque, a 80 rs. a vara.

-- Vende-se couro de lustro francez de muito boa qualidade e grandes delles, assim como marroquim preto e de côres: na praça da Independencia, loja do Arantes, ns. 13 e 15.

-- Vendem-se choriços, a 320 rs. a libra; araruta, a 160 rs. a libra: na rua Direita, venda n. 14.

-- Vende-se um pistão em bom estado, com todas as voltas e boccal, por preço commodo: na praça da Boa-Vista, venda n. 13.

--Vende-se um chechéo muito bom cantador, por preço commodo: na rua da Conceição de Boa-Vista, n. 33.

-- Na rua da Moéda, no Recife, n. 19, segundo andar, vende-se uma mobilia de jacarandá em bom uso, 2 commodas, 1 guarda-louça, uma banquinha, 12 cadeiras americanas já usadas, uma dita de balanço, um toucador, uma mesa de jantar, uma dita de cozinha, um relogio de parede, um taxo de cobre pequeno, e outras muitas cousas que tudo se vende por seu dono retirar-se, o qual pede a quem precisar destes objectos que appareça quanto antes, pois está resolvido a vender por todo o dinheiro.

--Vende-se um bonito escravo de 17 annos, bom official de marceneiro, o qual se dá ao comprador para o experimentar: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2.

—Vende-se uma vacca muito boa de leite e muito mansa: na rua das Flores, n. 11.

-- Vende-se um jogo de breviarios, que aiuda não fóram servidos; um violão de excellentes vozes: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26.

—Vendem-se bancas de jogo, de jacarandá e angico; ditas de meio de sala; commodas de amarello; bancas; camas; ferramenta para marceneiro: tudo por preço commodo, por ter o vendedor de retirar-se para fóra do imperio: na rua das Cruzes, n. 16.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo mo lello que não deixrarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um mulatinho de 12 annos, proprio para pagem.

Pechinchas para os sapateiros.

Na loja de calçado da rua do Livramento, n. 27, calçada alta, defronte da botica do Sr. Chagas, existe um bom sortimento de bezerros de lustro, hamburguezes, francezes e inglezes, em branco e em preto: os bezerros inglezes são muito grandes e assegura-se darem de 7 a 8 córtes de sapatões.

-- Vende-se salitre refinado de muito boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua das Larangeiras, n. 18, casa de Claudio Dubeux.

-- Vende-se a melhor taberna do largo do Paraizo, n. 14, a qual além da taberna admitte dous ou 3 açougues: o motivo por que se vende he por se retirar a pessoa que nella está.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravas moças, sendo uma dellas engommadeira, e que cose chão e lava de sabão, e as outras com algumas habilidades.

--Vendem-se 50 pés de rosa amelia, grandes e proprias para serem mudadas na estação presente, por preço commodo: na estrada de João-de-Barros, sitio de João Manoel Mendes, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma parda moça, sem vicios nem achaques, que cose e engomma: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 34.

-- Vende-se superior azeite doce de Lisbôa, a 4,800 rs. a canada, e a 600 rs. a garrafa: na rua da Madre-de-Deos, n. 18.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849